

APRESENTAÇÃO

A Revista Cordis – Revista Eletrônica de História Social da Cidade – é resultado do esforço e dedicação dos integrantes do Núcleo de Estudos de História Social da Cidade (NEHSC), da PUC-SP. No decurso desses mais de 15 anos, o desejo de criar uma revista sempre esteve presente nas nossas discussões. Apenas agora vem a público este primeiro número, neste ano de 2008, onde grandes acontecimentos ocorreram nesta Universidade, nesta cidade, neste país e no mundo.

Como intelectuais que somos, e como historiadores que praticam a ciência do homem, não poderíamos deixar de recuperar algumas questões tão significativas dentro deste número “Cidade e Linguagens”. Gostaríamos de contemplar mais estudiosos desta temática, mas não deixaremos de fazê-lo nos períodos subsequentes a esta primeira publicação.

A Universidade é o universo da diversidade e, para isso, a nossa proposta acompanha os ditames intelectuais desta prática. O NEHSC homenageia o Homem Cordial já apontado por Sérgio Buarque de Hollanda, além do percurso dos modernistas, que revolucionaram a cultura, caindo no movimento antropofágico, onde a Cidade e suas linguagens praticam a antropofagia social no cotidiano, particularmente na cidade de São Paulo, onde o humano se transformou no desumano, e onde as práticas éticas às vezes extrapolam os sentidos positivos que deveriam se manter.

Os artigos da temática “Cidade e Linguagens” enfocam os passos humanos na construção da cidade e buscam recuperar as singularidades inúmeras de suas caminhadas, como ressalta Michel de Certeau. Nessa perspectiva, os passos humanos constroem espaços, temporalidades e tecem os lugares, onde a metricidade dos sujeitos sociais produz a existência da cidade.

O NEHSC não se fecha na cidade de São Paulo, mas se amplia da Cidade Clássica à Contemporaneidade, onde seus integrantes têm dado contribuições excelentes para a Historiografia Contemporânea com seus trabalhos publicados, suas falas em palestras, e suas aulas metodicamente elaboradas, seja em São Paulo, Salvador, Fortaleza ou Burgos, onde temos desdobramentos e relações acadêmicas.

Os editores científicos e os conselhos editorial e consultivo se sentem honrados e felizes em apresentar neste número 1 pesquisas híbridas de cursos, profissionais, graduandos, pós-graduandos, etc. A diversidade é a competência da Universidade, e aqui se faz concreta.

São Paulo-SP, dezembro de 2008

Yvone Dias Avelino

Marcelo Flório

Editores Científicos